

Cosméticos orgânicos vêm conquistando mercado devido à exigência global de produtos fabricados com matérias-primas que não afetam o meio ambiente. As nanopartículas lipídicas têm se destacado por serem constituídas de material lipídico biodegradável e fisiológico que se assemelham a estrutura da pele, evitando a utilização de solvente orgânico e outros aditivos tóxicos, minimizando, assim, o risco toxicológico. O objetivo desse estudo foi desenvolver um novo sistema nanoparticulado orgânico (theossomas) preparados com manteigas do gênero *Theobroma* e óleos vegetais para aplicação cosmética. Os theossomas foram preparados por homogeneização de alta pressão utilizando óleo de semente de framboesa (F) e óleo de girassol (G) em misturas com a manteiga de cupuaçu (1) ou de cacau (2). Plantaren®1200, vitamina E, ácido benzóico e benzoato de sódio foram usados como excipientes. Os theossomas foram caracterizados quanto ao tamanho de partícula, pH, *span*, viscosidade, estabilidade através de retroespalhamento de luz e número de partículas/mL (turbidimetria). A perda de água transepidérmica (TEWL) e pH da superfície da pele foram determinados em voluntários. O tamanho de partícula foi de 138 e 150 nm e o *span* 1,2 e 1,4, para F1 e F2, respectivamente. Para os theossomas G1 e G2, o tamanho de partícula foi de 160 nm e *span* 1,5. Os theossomas apresentaram pH em torno de 5 e viscosidade de 1,5 cP, com comportamento newtoniano. As formulações foram consideradas estáveis e o número de partículas/mL foi de $2,5 \times 10^{13}$ para todas as formulações. Todas as formulações apresentaram menor TEWL em relação ao controle (emulsão convencional). Os valores de pH resultantes foram similares ao pH da superfície da pele. Em conclusão, foi possível obter formulações nanoparticuladas orgânicas estáveis e com maior poder de hidratação, demonstrando potencial para aplicação cosmética.